

357

UM MOURO DE VENEZA, EM LONDRES. *Carlos Eduardo Querotti; José Rivair Macedo* (Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

Otelo é uma das obras mais importantes de William Shakespeare. Seu principal personagem é um mouro com destacável importância na sociedade veneziana. Considerando que a constituição desse personagem para a peça não esteve imune ao contexto social de sua época, acredito que podem ser encontrados traços na constituição deste personagem que são reflexo dos valores provenientes de uma cidade inglesa do século XVII. Esta proposição de estudo pretende identificar os elementos que constituem Otelo enquanto um mouro, as implicações desta categoria para o desenvolvimento da tragédia, e com isso buscar uma aproximação com as concepções londrinas da época sobre a alteridade moura. Um dos primeiros passos será buscar a compreensão do momento histórico e dos valores culturais da sociedade onde vivia William Shakespeare, tendo em vista vislumbrar a imagem de Otelo com o olhar de sua época. Será necessário compreender também as principais características do dramaturgo ao se expressar artisticamente para uma compreensão mais acabada de como constitui e estrutura suas obras e personagens. Também será necessário um estudo sobre a dramaturgia inglesa contemporânea para se compreender melhor o ambiente de produção literária em que a obra se insere. Será preciso observar como a figura moura se constitui em outros autores com proximidade temporal e, ou geográfica à Shakespeare. Pretende-se estabelecer a historicidade da imagem de Otelo enquanto alteridade moura para Londres no início do século XVII.